

GRES D Cravo de Ouro

Sinopse

Nas areias áridas do sertão, onde o sol castiga e a esperança se faz milagre, ergue-se a Santa Cruz do Deserto como símbolo de resistência, fé e união. É no silêncio das terras secas que ecoam as vozes do povo, guiados pela crença de que até na escassez pode florescer a vida.

O enredo convida a uma viagem ao coração do Nordeste, revelando a força de um povo que transforma sofrimento em devoção, e adversidade em celebração. O “caldeirão da fé” é a metáfora do encontro entre tradições, crenças populares e religiosidade, onde cada oração é semente lançada no chão da esperança.

Na procissão das memórias, surgem santos, beatos, rezadeiras e romeiros, personagens que alimentam o imaginário e a cultura popular. E assim, entre a fé que cura, a água que salva e a terra que resiste, brota a semeadura da vida: o renascimento constante de um povo que nunca se entrega.

No desfile, o sertão se veste de poesia, revelando que a Santa Cruz do Deserto é mais do que um lugar – é a chama da fé que alimenta a vida e faz florescer o impossível.